

CARACTERIZAÇÃO DE DANOS CAUSADOS POR INSETOS EM PIRÊNIOS DE INAJÁ. SILVA, A.C.D.S<sup>1\*</sup>; SMIDERLE, O.J.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, J.M.F.<sup>2</sup>; SCHWENGBER, D.R.<sup>2</sup>; COSTA, P. G.<sup>2</sup> (<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima, Boa Vista - RR, Brasil) (<sup>2</sup>Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, Brasil) | silvaauriane@hotmail.com

A palmeira *Attalea maripa* (Aubl.) Mart., ocorre naturalmente em áreas de florestas secundárias. É propagada através de sementes, no entanto é atacada por muitos insetos, principalmente da ordem Coleoptera, especializados em predação. Objetivou-se com esse trabalho realizar avaliação e descrição de danos causados por insetos em pirênios de *Attalea maripa*. Foram coletados frutos de inajá provenientes de duas populações naturais, a colheita dos cachos foi realizada quando 60% dos frutos apresentavam coloração amarela. No laboratório foi realizada a limpeza, retirada da polpa e triagem separando aquelas com danos visíveis de ataque de pragas. Após realizou-se a contagem, determinação da massa dos pirênios e avaliação dos danos, de forma individualizada. Para determinação do teor de água dos pirênios foi utilizado o método estufa a  $105 \pm 3^\circ\text{C}$  por 24 horas, com três repetições de cinco pirênios, os resultados serão expressos em porcentagem, com base no peso da amostra úmida. A porcentagem de substrato consumido foi obtida pela diferença de peso entre os pirênios sadios e danificadas, utilizando cinco amostras de 10 unidades de cada categoria. Foram selecionados 1800 pirênios destes, 51 apresentaram danos visíveis de ataque de insetos, representando 2,8% do total. Foram classificados sete níveis de danos nos pirênios, presença de um furo (nível 1) até deterioração total do pirênio (nível 7). Os pirênios foram danificados pelas larvas que se desenvolveram no seu interior consumindo a semente, permanecendo ali até a fase adulta. O peso médio de um pirênio íntegro é de 7,3 g. O ataque dos coleópteros reduziu o peso para 6,55 g, em ataques brandos para 1,4 g em ataques severos. Por diferença, obtém-se o substrato consumido por pirênio de 0,75 g a 5,9 g, correspondendo a uma perda de 10,27% a 80,82% do pirênio. Portanto os danos causados por coleópteros vão desde a redução da quantidade de sementes até a deterioração total do pirênio.

Palavras-chave: *Attalea maripa*, Coleóptero.